CHORUS

◆ Ricardo Abrahão ◆

Liturgia e música são inseparáveis; podemos escrever páginas e páginas sobre o desenvolvimento da música por meio da liturgia católica. No dia 11 de julho, a Igreja celebra o dia de São Bento, patriarca dos monges do Ocidente e patrono de toda a Europa. São muitos os elementos que podemos levantar sobre a importância de São Bento na organização da liturgia. Destaco aqui a importância do coro. *Chorus* significa um círculo de pessoas, especialmente quando estão reunidas para dançar e cantar, uma importante herança da Grécia e do teatro.

Podemos também dizer que o significado fundamental do *chorus* é a unidade. O cristianismo também não existe sem união e amor. Os historiadores e arqueólogos divergem, às vezes, em seus relatos sobre os primeiros cristãos, mas todos são unânimes em dizer que o *chorus* era a marca dos cristãos. A Palavra precisa ser ouvida, escutada, contemplada. O canto é expressão e resultado da vida interior, abrindo os ouvidos dos que desejam adentrar os acordes do cristianismo. São Bento, profundo escutador da Palavra, inicia a Santa Regra mostrando o primeiro passo ao desejoso de entrar no coro monástico: "Escuta, filho (...) e inclina o ouvido do teu coração". Sinto imensa musicalidade nas primeiras letras da regra. Sem escutar e inclinar os ouvidos do coração não será possível haver unidade, oração e caridade.

A Igreja é una e deve reger a orquestra de Deus promovendo unidade. A Igreja é *chorus*. A liturgia não existe sem a promoção da escuta. O ouvido físico e espiritual do cristão deve ser cuidado, trabalhado e respeitado.

É pelo ouvido que a Palavra entra, desperta a mente e procura o entendimento

A música é o veículo para que a diversidade inclua todos na casa do Pai, sem deixar ninguém de fora, e a maior expressão da oração em comunidade. É no coro que a escola da humildade adquire forças para cada um encontrar o que é próprio e louvar a Deus com sua vida.

São Bento foi mestre no que acabamos de dizer e se ocupou plenamente da responsabilidade em construir e respeitar o ouvido de quem bate à porta da escola da fé: "Não presuma cantar ou ler, a não ser quem pode desempenhar esse ofício de modo que edifiquem os ouvintes". Santo Agostinho dirá em outras palavras que onde há dissensão, onde há inveja, aí não existe o coro. Amar de forma cristã é escutar o Deus que há no irmão e fazer de tudo para que o mesmo Deus que há em todos se torne *chorus* nos lábios, na música e no abraço em comunidade.

Que São Bento interceda por nossa escuta e nos ensine a inclinarmos melhor os ouvidos de nossos corações para cantarmos no *chorus* da humildade. ●

Imagem: cottonbro studio/ Pexels